

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG-Campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro

Clima organizacional: uma análise comparativa entre a empresa x e a empresa y do setor varejista de eletrodomésticos e móveis, que disputam o mesmo nicho no município de Bambuí-MG

Franciele Cláudia MARTINS¹; José Willer do PRADO²; Adilson Elias de MENESIS³; Luiz Gustavo FERNANDES⁴; ÉrickDOMINIK⁵

¹ Aluna do curso de Bacharelado em Administração do IFMG-Campus Bambuí

² Aluno do curso de Bacharelado em Administração do IFMG-Campus Bambuí

³ Aluno do curso de Bacharelado em Administração do IFMG-Campus Bambuí

⁴ Aluno do curso de Bacharelado em Administração do IFMG-Campus Bambuí

⁵ Professor do IFMG-Campus Bambuí, graduado em Ciências Econômicas pela UFMG, especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas pela UFLA e Mestre em Economia Domestica pela UFV

RESUMO

O presente estudo teve como propósito a avaliação do clima organizacional através da identificação dos fatores que o afetam, de forma mais significativa no ambiente interno das organizações, resultando do comportamento e conduta dos seus funcionários interferindo na produtividade, motivação e satisfação. Define o clima organizacional como o equilíbrio entre as diversas variáveis, que compõem o ambiente dentro das organizações. O principal objetivo deste trabalho foi fazer uma comparação do clima organizacional de duas empresas do setor varejista de móveis e eletrodomésticos da cidade de Bambuí, levando em consideração os fatores que o alteram, sendo eles: motivação no trabalho, relações interpessoais, satisfação e ou insatisfação com o trabalho, comunicação e competitividade. O estudo estabeleceu a relação desses fatores e seu impacto no clima organizacional. O intuito de escolher duas empresas do mesmo segmento de mercado foi dar maior representatividade aos resultados e enriquecer o estudo com a comparação. Desta forma obteve-se parâmetros para concluir de maneira mais consistente os dados coletados. Foram respondidos questionários por todos os funcionários com exceção dos gerentes, devido à influência destes nos resultados, já que a população de colaboradores é relativamente pequena. Em consequência, também proporcionou a criação de soluções para melhorar o ambiente organizacional das duas empresas.

Palavras-chave: Comportamento, Ambiente Organizacional, Satisfação.

INTRODUÇÃO

O comportamento organizacional é um campo de estudos que investiga o impacto que indivíduos, grupos e a estrutura têm sobre o comportamento dentro das organizações, com o propósito de utilizar este conhecimento para promover a melhoria da eficiência organizacional (ROBBINS, 2002, p. 6).

IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG-Campus Bambuí
IV Jornada Científica
06 a 09 de Dezembro

Dentro das organizações as atitudes são importantes, porque afetam o comportamento no trabalho, são o mesmo que valores, mas estão ambos inter-relacionados. Uma pessoa pode ter milhares de atitudes, mas o estudo do comportamento organizacional volta a sua atenção para apenas um número limitado delas, relacionadas ao trabalho (ROBBINS, 2002, p. 66).

O tema clima organizacional é o objeto de estudo em vários seguimentos de mercado na atualidade. Com a globalização a concorrência se tornou muito mais acirrada, hoje não se restringe apenas ao âmbito local, uma vez que com a internet é possível comprar em todo o planeta sem sair de casa.

Diante de tanta competição o setor varejista de móveis e eletrodomésticos busca o aprimoramento constante em seus produtos e serviços, visto que informativos deste seguimento como o site Consumidor Moderno NOVAREJO (2009) informam que no primeiro semestre de 2008, o setor apresentava um crescimento consolidado na faixa de 15 a 20%. Já em novembro, por conta da instabilidade mundial, caiu para 5%. Isso mostra o quanto esse setor é movido a crédito. Pelo valor agregado desses artigos, dificilmente o consumidor parte para a aquisição sem buscar apoio em recursos adicionais.

O setor varejista de móveis e eletrodomésticos no Brasil é considerado de grande importância, observando isto, o presente trabalho tem como objetivo realizar a comparação entre duas empresas do setor varejista de eletrodomésticos do município de Bambuí-MG, acerca do seu comportamento organizacional e propor estratégias que possam contribuir para um melhor desempenho. As empresas serão tratadas por Empresa X e Empresa Y.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo traz uma abordagem e se desenvolve a partir de uma pesquisa descritiva, por meio de estudos de casos, em que se buscou adquirir conhecimento do fenômeno descrito no decorrer do trabalho, buscando observar e discutir fatores em geral que afetam o clima organizacional.

O estudo de caso é a estratégia preferida quando questões do tipo “como” ou “por que” são colocadas, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e também quando o foco é em um fenômeno contemporâneo inserido no cotidiano (YIN, 2001).

A obtenção desses dados se deu por meio da aplicação de questionário misto, pois possui questões fechadas e abertas, onde não houve a participação dos aplicadores.

A pesquisa foi realizada com todos os funcionários de ambas as empresas, com exceção dos gerentes, totalizando 18 questionários aplicados na empresa X e 11 questionários aplicados na empresa Y. O estudo foi feito em novembro de 2009 em duas empresas do setor varejista de eletrodomésticos e móveis do município de Bambuí-MG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste item, são apresentados os resultados, obtidos com a pesquisa na empresa X e na empresa Y, fazendo um comparativo entre os resultados encontrados, através da análise dos dados, as variáveis que interferem no clima organizacional advêm de Silva (2003).

Descreve se as questões de relacionamento entre gerente e funcionários e a comunicação nas empresas. Com base nos dados obtidos em ambas as empresas, constatou-se, que a comunicação é eficiente, proporcionando um bom relacionamento interpessoal entre o gerente e seus subordinados. Estes dados podem ser melhor observados nas figuras 1 e 2.

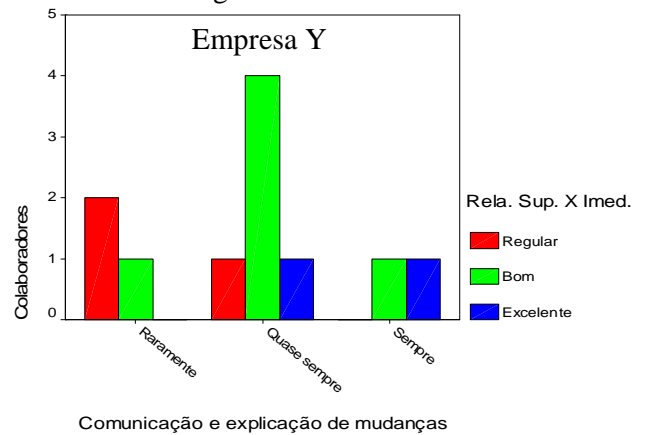
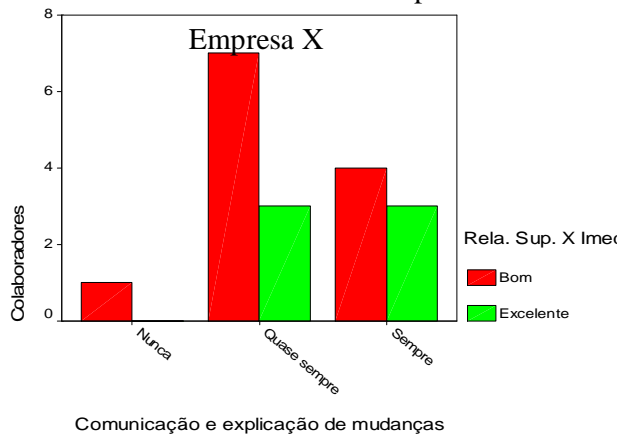


Figura 1: Nível de comunicação de mudança na empresa X
 Fonte – elaborado pelos autores.

Figura 2: Nível de comunicação de mudança na empresa Y
 Fonte – elaborado pelos autores.

Na empresa X apenas dez dos entrevistados responderam a questão sobre insatisfação, o que demonstra que 55,55% dos colaboradores não se sentem insatisfeitos com nada, dos que responderam as opiniões foram, salário, sobrecarga de trabalho, falta de segurança no emprego, falta de reconhecimento. Já na empresa Y todos os colaboradores se mostraram insatisfeitos com algum item, os dados coletados sobre a insatisfação foram, salário, sobrecarga de trabalho, falta de treinamento, falta de reconhecimento. Conforme apresentado nas figuras 3 e 4.

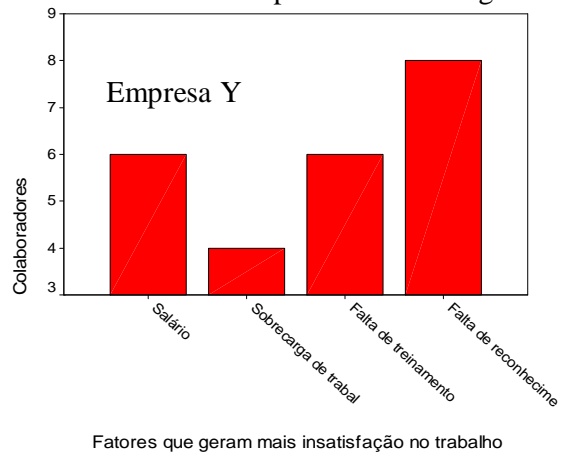
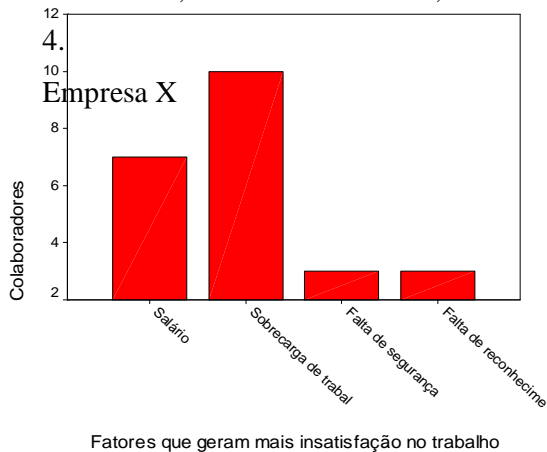


Figura 3: Fatores de Insatisfação empresa X
 Fonte – elaborado pelos autores.

Figura 4: Fatores de Insatisfação empresa Y
 Fonte – elaborado pelos autores.

Quando perguntados sobre os fatores que mais motivavam os funcionários na empresa as respostas da empresa X destacaram os seguintes itens: o trabalho que realizo, bom ambiente de trabalho, possibilidade de crescimento profissional e reconhecimento. Já na empresa Y os dados coletados sobre a satisfação foram, salário, volume de trabalho adequado, o trabalho que realizo e bom ambiente de trabalho. Conforme apresentado nas figuras 5 e 6.

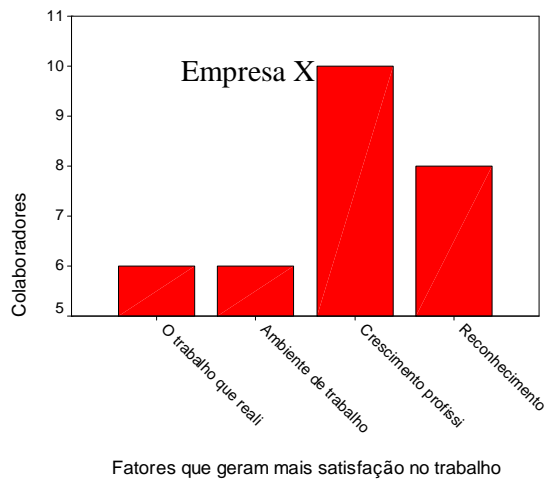


Figura 5: Fatores de satisfação empresa X
 Fonte – elaborado pelos autores.

Figura 6: Fatores de satisfação empresa Y
 Fonte – elaborado pelos autores.

A competitividade no ambiente de trabalho também foi mensurada na pesquisa realizada nas empresas, cujos colaboradores relataram tanto na empresa X como na empresa Y que há competitividade exagerada na organização onde trabalham, havendo a iminência de conflitos, esta análise é representa nas figuras 19 e 20.

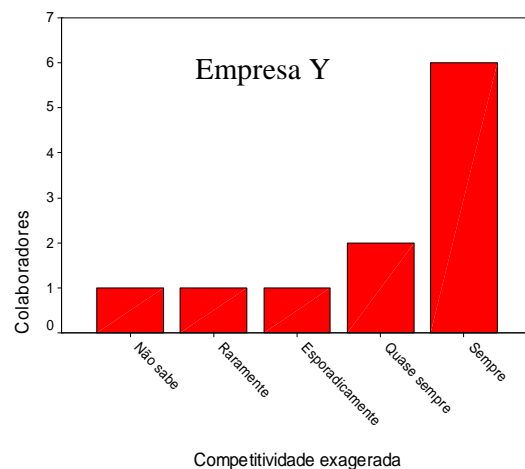
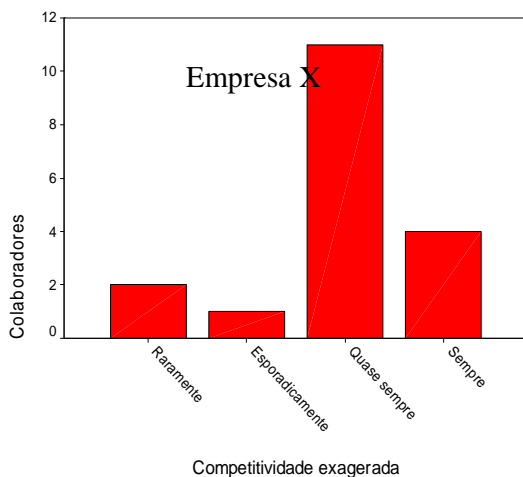


Figura 19: Competitividade exagerada X
 Fonte – elaborado pelos autores.

Figura 20: Competitividade exagerada Y
 Fonte – elaborado pelos autores.

CONCLUSÃO

Considerando as pretensões do trabalho de estudar e comparar o clima organizacional das empresas X e Y, foram observadas algumas questões importantes, tais como: a competitividade exagerada entre os funcionários, treinamentos, participação nas decisões, valorização das sugestões, reconhecimento e sobrecarga de trabalho.

Em relação à concorrência interna foi observado que em ambas as empresas este é um fator que interfere no clima organizacional e sugere-se que as empresas promovam reuniões e palestras com seus funcionários para inculcar o senso de cooperação e espírito de equipe.

Conclui-se então que ambas as empresas devem trabalhar melhor aqueles fatores que causam maior satisfação, para que a produtividade de seus funcionários permaneça sempre em constante crescimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Consumidor Moderno NOVAREJO. **Dossiê varejo de móveis e eletrodomésticos**. [S.I.: S.n.], 2009. Disponível em: <http://www.cmnovarejo.com.br/conteudo.asp?post_id=345>. Acesso em: 10 nov. 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Vendas do comércio crescem 10,01% em maio**. [S.I.: S.n.], 2009. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=182&id_pagina=1>. Acesso em: 11 nov. 2009.

Instituto para Desenvolvimento do Varejo. **A Caminho de um Crescimento de 6% em 2009**. [S.I.: S.n.], 2009. Disponível em: <<http://www.idv.org.br/conjuntura-ccv-texto.aspx?IdTextoCCV=450>>. Acesso em: 14 nov. 2009.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 9ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SILVA, Neli Terezinha da. **Clima Organizacional**: uma proposta dos fatores a serem utilizados para avaliação do clima de uma instituição de ensino superior. 2003. 140 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, 2003.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.